



Pintura III – Álbum Pessoal

Apresentação

Este é um curso que pretende estabelecer uma relação com o mundo contemporâneo das imagens. Vivemos como nunca na era da imagem, mediatizada pelo ecrã digital. Como pode a Pintura, meio secular de produção de imagens, relacionar-se com esta nova era de fluxo instantâneo de informação?

Neste curso, cada participante terá como desafio o de desenvolver uma sensibilidade pessoal para olhar e questionar esta nova realidade. A partir deste olhar crítico, será proposto estudar a possibilidade de inscrição do digital no movimento universal da Pintura.

Numa primeira parte, pretende-se que os formandos e formandas aprofundem competências técnicas, de leitura e interpretação plástica de uma imagem digital. Já numa segunda parte, cada participante irá propor e realizar um projecto pessoal, com vista à realização de uma exposição colectiva final.

Esse trabalho individual, acompanhado pelo formador, será resultado do desenvolvimento de aspectos técnicos e de uma crescente contextualização artística e histórica.

Horário

Segundas, 18:45-21:45

Datas

Curso Anual (32 sessões): 9 Out – 3 Jun

Opção 1º Semestre (16 sessões): 9 Out – 5 Fev

- Não há aulas nos dias 25 Dez, 1 Jan e 12 Fev.

Modalidade

Presencial

Formador

Martinho Costa

Preço

Opção Anual: 756€ (ou 9 x 84€) + 85€ inscrição + 6€ seguro escolar

Opção Semestral: 408€ (ou 4 x 102€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Pessoas com experiência em Pintura que desejem aprofundar os seus conhecimentos técnicos e desenvolver projectos de carácter pessoal.

Pré-Requisitos

- Frequência de um curso de Pintura II no Nextart

ou

- Frequência de um curso de Pintura III no Nextart

ou

- Experiência comprovada mediante apresentação de portfólio.

A candidatura está sujeita à aprovação do formador.

Objectivo Geral

Conceber um arquivo pessoal de imagens, atento ao mundo contemporâneo, e tirar partido do mesmo para desenvolver um trabalho original em Pintura, a ser apresentado numa exposição colectiva de alunos.

Objectivos Específicos

- Identificar a relação da Pintura com os mecanismos contemporâneos de produção de imagens;
- Traduzir imagens digitais em pintura, percebendo as diferenças que decorrem da tradução manual de uma imagem produzida mecanicamente para um enquadramento manual;
- Valorizar a pertinência do conceito de arquivo como mecanismo com enorme potencial artístico na era das redes de informação;
- Conceber um arquivo pessoal e traduzi-lo num corpo coerente de pintura;
- Treinar o pensamento metafórico;
- Gerar ideias de interesse pessoal e artístico, com potencial para serem traduzidos de forma plástica;
- Aplicar, de forma autónoma, várias técnicas e métodos criativos, na pesquisa artística e no desenvolvimento de estudos e esboços;
- Escolher e adequar o médium/técnica escolhida à temática/ideia a desenvolver;
- Finalizar projectos temáticos que poderão ser integrados numa exposição colectiva de alunos;
- Reconhecer obras e artistas relacionados à arte contemporânea;
- Treinar o pensamento crítico na prática da arte – como espectador e na prática pessoal.

Programa

Módulo 1 – O Arquivo

Os arquivos digitais. Criação de um arquivo digital pessoal que irá acompanhar o formando ao longo do curso, a partir de um tema lançado pelo formador.

Horas de formação: 6h (2 sessões) *

Módulo 2 – A História das Sombras

História das máquinas de desenho. Desenvolvimento da técnica de projecção em pintura.

Horas de formação: 42h (14 sessões) *

Módulo 3 – Projecto Individual

Desenvolvimento de um tema de interesse pessoal, tirando partido de trabalhos realizados anteriormente. Concretização de um projecto em várias fases, desde a definição do conceito, criação de estudos preliminares até à finalização.

Possibilidade de realizar vários trabalhos.

Horas de formação: 48h (16 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Tintas de óleo, telas, papel cavalinho, lápis de grafite.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

A formação é centrada na prática de cada participante. No entanto, contém uma vertente teórica para melhor contextualização, que inclui discussão de obras de arte de referência, leitura de textos e conversas em grupo sobre a prática da arte contemporânea. O formador acompanha os projectos individualmente.

Pontualmente, haverá conversas em grupo e aulas práticas ou teóricas com outros formadores e/ou artistas contemporâneos.

Existe a possibilidade de frequentar o curso totalmente à distância, por videoconferência. Apenas em situações específicas e a combinar com o formador.

Contacte-nos para mais informações.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre o Formador

Nascido em Fátima (1977), Martinho Costa vive e trabalha em Lisboa. Licenciado em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa em 2002, completou o Mestrado em Teoria y Prática de las Artes Plásticas Contemporâneas na Universidad Complutense de Madrid, no ano seguinte.

O seu trabalho incide maioritariamente em Pintura e Vídeo-Animação e tenta reflectir sobre o modo como as imagens que nos rodeiam são incorporadas nestes suportes artísticos. Este processo de transformação sobre objectos do presente ocorre sobre uma investigação da história da Pintura, tentando uma actualização dos principais géneros e temas da Pintura. Das exposições individuais que realizou desde 2003, destacam-se: 48 Retratos, ArteContempo (Lisboa); O Diário de Robert Stern, Galeria 111 (Lisboa, 2011); Ruína (Lisboa, 2008); Máquina de Campanha, Sopro Projecto de Arte Contemporânea (Lisboa). Participou também em diversas exposições colectivas desde 2000, das quais se destacam: Respublica, 1910 e 2010 Face a Face, Fundação Calouste Gulbenkian; O Fim do Mundo, Abbaye de Neumunster (Luxemburgo); Narrações Fragmentadas, Galeria Liebre (Madrid); Prémio de Pintura Fidelidade, Culturgest (Lisboa, 2006); O Espelho de Ulisses, Centro de Arte São João da Madeira (2005).

Conheça o trabalho de Martinho Costa em <https://martinho-costa.blogspot.com/>.